



PROJETO:

**Núcleo Avançado de Sustentabilidade, Cultura e Esportes
(NASCE) - Ilha do Tibau**

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

A presente MINUTA DO PLANO DE TRABALHO visa orientar as instituições candidatas a elaborar seus projetos com base nos parâmetros estabelecidos pelo município de Niterói, tendo como gestora a Secretaria Municipal de Governo, através da Administração Regional da Região Oceânica, para o EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº. ____ QUE PREVÊ A CELEBRAÇÃO DE TERMO DE COLABORAÇÃO COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL PARA A EXECUÇÃO DO NÚCLEO AVANÇADO DE SUSTENTABILIDADE, CULTURA E ESPORTE (NASCE) DA ILHA DO TIBAU, cujas ações serão realizadas no próprio município. A instituição selecionada ficará responsável pela execução, contratação de serviços e a realização das atividades previstas no âmbito deste edital, atendendo aos itens previstos neste anexo, que deverá contemplar as orientações relacionadas a seguir.

2. APRESENTAÇÃO:

A Prefeitura Municipal de Niterói, juntamente com a Secretaria Municipal de Governo e através da Administração Regional da Região Oceânica, busca com a implementação do Núcleo Avançado de Sustentabilidade, Cultura e Esportes (NASCE) da Ilha do Tibau, fortalecer a política de proteção ambiental e o desenvolvimento de atividades que promovam não somente a conscientização ambiental, mas sobretudo integrar a população aos equipamentos públicos



existentes, estimulando os cidadãos a se tornarem co-partícipe na conservação e preservação do meio ambiente.

Visando promover o desenvolvimento socioeconômico local, propomos a implantação do NASCE para incentivar a geração de empregos verdes¹, do fortalecimento da economia circular², e da valorização de práticas tradicionais³ que respeitem os limites do meio ambiente. Ao mesmo tempo, estamos comprometidos em restaurar e proteger os ecossistemas da Ilha do Tibau, reintroduzindo espécies nativas, protegendo habitats e implementando práticas de manejo ambiental sustentável.

Com o intuito de incentivar uma cultura de sustentabilidade e responsabilidade ecológica, pretendemos implementar um programa de educação e conscientização ambiental abrangente, voltado tanto para a população local quanto para visitantes. A participação ativa da comunidade deverá ser incentivada e valorizada em todas as etapas do projeto, com o objetivo de fortalecer a resiliência local e promover a sustentabilidade. Cabe a ressalva que a nota técnica da Procuradoria Geral do Município (PGM)⁴ para contratação de tecnologias

¹ Conforme a Organização Internacional do Trabalho (OIT), empregos verdes podem ser definidos como postos de trabalho decentes que contribuem para reduzir emissões de carbono ou para melhorar/preservar a qualidade ambiental. Assim, as políticas públicas associadas aos programas de emprego verde procuram promover uma transição socialmente justa para uma economia mais sustentável, capaz de gerar trabalho em atividades econômicas consideradas “verdes”, como o manejo florestal sustentável, a reciclagem de resíduos e a produção de energias renováveis.

² A economia circular é um modelo de produção e de consumo que envolve a partilha, o aluguer, a reutilização, a reparação, a renovação e a reciclagem de materiais e produtos existentes, enquanto possível. Desta forma, o ciclo de vida dos produtos é alargado. Na prática, a economia circular implica a redução do desperdício ou dos resíduos ao mínimo. Quando um produto chega ao fim do seu ciclo de vida, os seus materiais são mantidos dentro da economia sempre que possível graças à reciclagem. E podem, deste modo, ser utilizados uma e outra vez, o que permite criar mais valor. <https://www.europarl.europa.eu/news/pt/headlines/economy/20151201STO05603/economia-circular-definicao-importancia-e-beneficios>

³ Conhecimento tradicional é o conjunto de informações de povos indígenas e de comunidades tradicionais adquirido por meio de sua vivência junto à natureza e da observação e experimentação de procedimentos e resultados, como por exemplo, sabendo diferenciar plantas que servem como alimento daquelas que curam enfermidades e das que podem entorpecer a caça ou a pesca sem que estrague o alimento. Tais conhecimentos vieram da necessidade de adaptação ao ambiente em que vivem, dos saberes dos antepassados e da troca desses saberes com outros povos e comunidades. Esses conhecimentos fazem parte do seu modo de vida e do seu cotidiano, mesmo quando apenas uma pessoa da comunidade os detenha. <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/849/>

⁴ <http://pgm.niteroi.rj.gov.br/downloads/seplag/2020/cop-01-20-nt.pdf>



inovadoras para melhoria das condições em toda Lagoa de Piratininga, indicava à priori, que os projetos desenvolvidos deveriam contemplar ações no eixo da urbanização de áreas residenciais degradadas e daquelas com grande potencial para a prática de esportes e atividades de lazer por parte de habitantes locais e visitantes, bem como para a proteção dos ecossistemas lagunares com a valorização do patrimônio ambiental do Município.

A Lagoa de Piratininga, localizada no bairro de Piratininga, município de Niterói – RJ, compreende uma área de espelho d'água de 2,87km², com profundidade média de 0,50m⁵. Apresenta, atualmente, três ilhas: a do Pontal (ao norte), a do Modesto (a leste) e junto da área onde anteriormente ocorria a ligação temporária com o mar, está a ilha do Tibau:

⁵ HIDROSCIENCE. Relatório da qualidade ambiental atual do sistema lagunar – análise integrada. Prefeitura de Niterói. Niterói-RJ, 2019.

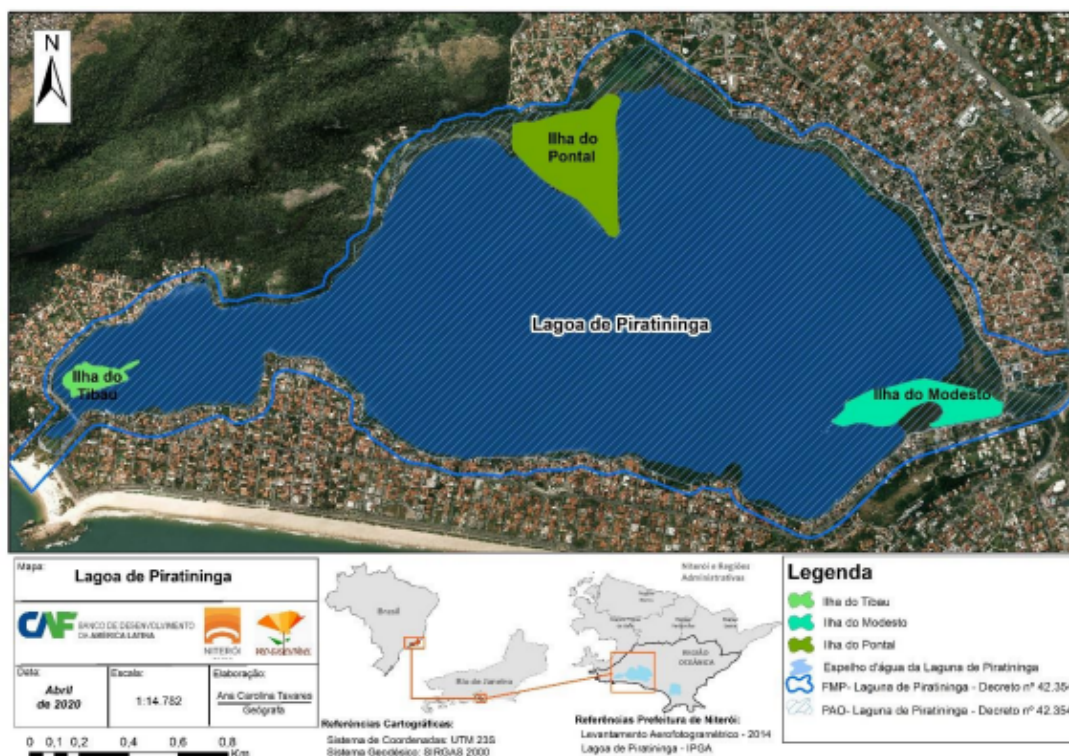


Figura 10: Mapa de Localização da Lagoa de Piratininga.

O projeto de revitalização da Ilha do Tibau faz parte de um rol de ações vinculadas a execução das obras do Parque Orla Piratininga Alfredo Sirkis⁶ que consiste em um Parque Público na margem da Lagoa de Piratininga. A proposta do Parque Orla Piratininga (POP) é criar, através de soluções baseadas na natureza, um ambiente que priorize e aproxime o usuário do meio natural, ainda que num contexto urbano, estimulando o sentimento de pertencimento do cidadão com aquele espaço ambiental. O projeto inclui a caracterização e ações de recuperação dos ecossistemas, paisagismo, iluminação pública, requalificação de vias e acessos existentes, a implantação de equipamentos esportivos, e de um EcoMuseu, todos com a finalidade de uso público.

⁶ <http://www.prosustentavel.niteroi.rj.gov.br/parque-orla-de-piratininga/>



O POP é um exemplo da relevância de projetos de médio e longo que sejam pensados para a cidade, independente de alternância ou não de governos ou grupos políticos. Vale lembrar, que os recursos do convênio de cooperação técnica assinado no ano de 2015 são provenientes de uma iniciativa conjunta entre a Agence Française de Développement (Agência Francesa de Desenvolvimento) e o Banco de Desenvolvimento da América Latina e Cooperação Andina de Fomento - CAF, criada para viabilizar estudos técnicos e consultorias para projetos na América Latina e no Caribe. Quando partimos dessa análise longitudinal, depreendemos que projetos de impacto para a população levam tempo, mas devem ser planejados desde sua gênese, propondo uma gestão técnica e que priorize a execução considerando que políticas públicas de extrema importância social devem ser acompanhadas e monitoradas de forma consistente.

Para ratificar o exposto acima, retomamos as metas pactuadas pelo governo e sociedade civil e especialmente, o esforço da Secretaria de Planejamento e Gestão (SEPLAG) de forma pragmática e sistemática, a fim de avaliar e monitorar as metas pactuadas pelas Secretarias da Administração Direta. Tais esforços, ajudam a construir uma narrativa de continuidade, de perenidade, que traz para a população a sensação e percepção de que o dinheiro público está sendo investido de forma planejada.

Para exemplificar, nos Planos Plurianuais (PPA), relativos aos períodos 2017-2021, e no que ainda está vigente, relativo ao período de 2022-2025, há a indicação de vários projetos relacionados especificamente à área Niterói Vibrante e Atraente, que envolvem a requalificação urbana e ambiental de comunidades na Região Oceânica, monitoramento do sistema Lagunar Itaipu-Piratininga, da mesma forma que reforça uma política bastante consolidada no município, no que se refere à preservação ambiental. Alguns projetos e programas que se destacam e que por si só são importantes ativos da cidade no que tange ao turismo ecológico e ambiental, dentre eles o já citado, programa PRO Sustentável com a implementação e construção do Parque Orla Piratininga Alfredo Sirkis.



3. JUSTIFICATIVA:

Implementar o NASCE na Ilha do Tibau, na lagoa de Piratininga, traduz em termos efetivos que a gestão compreende que desenvolvimento sustentável só é possível a partir de uma abordagem integrada e equilibrada, mas também busca reforçar que é condição para o sucesso de um projeto assimilar as necessidades sociais, econômicas e ambientais da comunidade local, bem como da Região Oceânica de Niterói.

Para a implementação do projeto NASCE avaliamos que torna-se imponderável utilizarmos o recurso exposto na Lei nº 13.019, que estabelece Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil - MROSC, de 31 de julho de 2014 e no Decreto 13.996/2021, que regulamenta o MROSC em âmbito Municipal, colocando as Organizações da Sociedade Civil (OSCs) como parceiras diretas do ente municipal na implementação de políticas públicas. Vale destacar que o referido decreto municipal, nº 13.996/2021, no artigo 11, estabeleça que todos os chamamentos públicos realizados pela Administração Direta, bem como as respectivas publicações oficiais deverão ser conduzidos pela Secretaria Municipal de Administração de Niterói - SMA, orienta no § 1º, também orienta que motivadamente, outro órgão da administração pública municipal poderá conduzir o chamamento público e instituir Comissão de Seleção própria com seus agentes públicos e de outras secretarias, desde que com a anuência das respectivas autoridades responsáveis pelos agentes públicos designados. Para tal, propomos Termo de Colaboração com Organizações da Sociedade Civil (OSC) interessada em a gestão administrativa do Núcleo Avançado de Sustentabilidade, Cultura e Esporte (NASCE), garantindo a contratação de pessoal, contratação de serviços e aquisição, montagem, instalação e manutenção de equipamentos artísticos, mobiliários e tecnológicos, necessários ao funcionamento do equipamento e para constituição de um equipamento cultural garantidor de cidadania.



Com base na Lei nº 13.019/2014, e o estabelecimento de novas regras para a celebração de parcerias entre a administração pública e as Organizações da Sociedade Civil (OSCs), balizadas por um regime de mútua cooperação entre os atores objetivando finalidades de interesse público e pautadas em um regime de mútua cooperação entendemos ser a modalidade pertinente para implementação do Projeto NASCE.

Cabe salientar que este projeto é, em última análise, um investimento no futuro da coletividade. Ao cuidar do meio ambiente da Ilha do Tibau, e incentivar a ocupação do espaço com atividades e ações que fomentem a consciência ambiental, estamos preservando a rica biodiversidade da região, protegendo a saúde de seus habitantes e visitantes, e contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas.

Por óbvio, destacamos a amplitude e abrangência das obras no POP, mas não podemos desconsiderar o incremento de investimentos e o impacto do volume de recursos investidos na Região Oceânica nos últimos anos⁷. Um exemplo claro, que para efeitos de análise, e deve ser compreendido como um divisor de águas, é a inauguração do túnel Charitas-Cafubá que encurtou e tornou a região oceânica mais acessível para os residentes de outros locais da cidade, incrementando o fluxo de pessoas⁸ na Região Oceânica. Da mesma forma, cabe ressaltar que, não só a construção do túnel Charitas- Cafubá, mas a criação da TransOceânica, diminuiu de forma inequívoca o tempo do percurso entre a Região Oceânica (RO) e o centro da cidade. A concepção de um corredor de Bus with High Level of Service (BHLS) que atravessa toda a RO, torna a região mais atrativa para moradores e turistas.

Para termos a dimensão do quantitativo de pessoas que atualmente transitam na Região Oceânica diariamente e o impacto para a economia local, trabalhamos os dados dos dados disponibilizados pela NITTRANS e identificamos

⁷ <https://www.portalplanejamento.niteroi.rj.gov.br/assets/docs/loa/Livro%20LOA%202023.pdf>

⁸ Desde 2013, a Região Oceânica vem recebendo o maior investimento nas áreas de drenagem e pavimentação, o que facilita o acesso e amplia a expectativa de mais clientes para o setor de serviços.



empiricamente um fluxo crescente de veículos. Como exemplo para observação utilizamos os dados do último trimestre de 2022 e do primeiro trimestre de 2023.

Vale destacar que, esse movimento não se limita aos dias de semana, dias com maior circulação de moradores com destino aos demais bairros da cidade e municípios da Região Metropolitana. Como se pode observar na tabela aos sábados e domingos ainda se observa um volume considerável⁹.

Dias	Média de Veículos
Domingo	18765
Segunda-feira	20250
Terça-feira	21314
Quarta-feira	20783
Quinta-feira	22344
Sexta-feira	23441
Sábado	22066
Total Geral	21368

FONTE: Dados da Câmera CF-18 - Túnel Luís Antônio Pimentel, sentido Cafubá – NITTRANS 22/06/2023

Ainda no que tange ao transporte e ao fluxo de pessoas, não podemos perder de vista que o bairro de Piratininga atualmente tem seu principal acesso pela Transoceânica, que é o maior projeto de mobilidade urbana de Niterói (RJ), desde a inauguração da ponte Rio - Niterói, em 1974. Em relação à área de influência direta da Lagoa de Piratininga, a construção do túnel Charitas - Cafubá proporcionou o acesso rápido a sua orla. Outro aspecto bastante interessante é a construção da ciclovia, que possibilita aos moradores e visitantes de outras áreas do Município chegar à Lagoa de bicicleta através do túnel Charitas - Cafubá, tendo fácil acesso à orla norte.

O Parque Ecológico Piratininga foi pensado sobretudo como uma grande confluência de ideias, que traz referências de vários projetos urbanísticos de vários

⁹ Quantitativo estimado de carros que passam pelo túnel. Não há câmeras que registram o fluxo de automóveis vindos de outros acessos.



países¹⁰. Identifica-se claramente eixos estruturantes no projeto que reforçam que ao fazer referência ao POP, estamos imediatamente destacando:

- Proposta de revitalização de uma área degradada;
- Valorização e resgate da flora locais;
- Integração humano e natureza através de atividades educativas;
- Área educativa (para aprendizado sobre fauna e flora locais);
- Utilização social e cultural;
- União de preservação ambiental e uso social;

Para unir a preservação ecológica com os fatores sócio-históricos-culturais, através da recuperação e preservação da Laguna de Piratininga, da flora, e conseqüentemente, da fauna na região, torna-se urgente pensar em como fomentar atividades que promovam essa interação de forma sustentável e organizada. Pensar formas de garantir a interação do ser humano com a natureza é condição para todo e qualquer proposta governamental que se pretenda como transformadora. Nesse sentido, enfatizamos que implementar um Núcleo Avançado Sustentabilidade, Cultura e Esportes (NASCE) da Ilha do Tibau, é também contribuir para a preservação e regeneração de espécies nativas.

O NASCE também poderá servir como infraestrutura urbana para ações socioculturais, econômicas e ambientais no entorno da Lagoa de Piratininga e uma referência para os moradores da cidade de Niterói. A administração do Núcleo

¹⁰ Projeto River as Tidal ParK disponível em: <http://www.urbanisten.nl/wp/?portfolio=river-as-tidal-park> < acesso em 23 de junho de 2023.

Projeto The New Meadowlands Disponível em:

<http://www.urbanisten.nl/wp/?portfolio=the-new-meadowlands> , acesso em 24 de junho de 2023.

instituto de Tecnologia de Lund Campus Park | Lund, Suécia, disponível em:

<http://worldlandscapearchitect.com/lund-institute-of-technology-campus-park-lund-sweden-thorbjorn-andersson-sweco-architects/#.W4G3uqjwblU> acesso em 24 de junho de 2023.

PROJETO ESTUDANTE | "Pantanal" El Burro " | Natalia Vergara

Forero <https://worldlandscapearchitect.com/student-project-wetland-el-burro-natalia-vergara-forero/?v=19d3326f3137>, acesso em 24 de junho de 2023.

Projeto Masters Competition disponível em :

LINK: <https://didorenko.info/tushino-airfield-masterplan-competition>, acesso em 25 de junho de 2023



possibilita integração de uma importante área de preservação com a cidade que a rodeia. A Ilha deve ser compreendida pelos cidadãos de Niterói como um refúgio, potencializado pelos espaços de convivência e pelas atividades culturais que reforçam a relevância da cultura local.

Ratificamos que, para que ocorra a preservação, a Ilha do Tibau, através do NASCE, deverá funcionar também como um campo educativo e cultural. Envidando esforços para garantir que o Parque Orla Piratininga se transforme nesse agente catalisador de grandes ações para mudança, não só do entorno da Lagoa de Piratininga, mas constituindo-se em ponto focal que possibilite resgatar a relação da comunidade com o meio ambiente, entendendo a preservação como vetor de mudança efetiva da comunidade local e garantindo o cumprimento da legislação ambiental em vigor.

A Lei Complementar Municipal nº 89/2012, por exemplo, que estabelece o Código Ambiental de Niterói, dispõe sobre normas e diretrizes para a proteção, preservação e recuperação do meio ambiente no município. Essa lei abrange questões relacionadas à gestão ambiental, uso e ocupação do solo.

Outro texto que reforça a proposição do projeto é a Lei Municipal nº 3.388/2018, que institui a Política Municipal de Educação Ambiental de Niterói, tendo por objetivo promover a conscientização e a educação da população sobre questões ambientais. Essa lei estabelece diretrizes para a inclusão da educação ambiental nas escolas, na administração pública e em outras instituições do município. A partir do exposto anteriormente, vale considerar que há dispositivos legais que endossam que os projetos devam preconizar a inclusão de ações que promovam a conscientização ambiental, que sejam capazes de mobilizar e capacitar a população e, principalmente estimular a participação da sociedade na conservação e preservação do meio ambiente.

A legislação reforça que é compromisso do poder público a gestão e preservação de áreas verdes e que estas devam incluir medidas para a criação,



recuperação e manutenção de parques, áreas de lazer e espaços verdes na cidade, com o objetivo de preservar a biodiversidade e oferecer mais qualidade de vida para os cidadãos. No entanto, não se pode desconsiderar que a implementação de projetos esportivos em áreas de preservação ambiental pode ser um desafio, pois é necessário conciliar a prática esportiva com a preservação e conservação do meio ambiente. Porém, deve ser observado as abordagens que podem ser adotadas para minimizar os impactos e promover a sustentabilidade.

Pelos motivos explicitados anteriormente, reforçamos que o planejamento adequado e detalhado considerando os aspectos ambientais da área, analisando as restrições e limitações para a prática esportiva, é de suma importância para identificar todo e quaisquer sensibilidades dos ecossistemas presentes e definir medidas para minimizar os impactos negativos. Vale ressaltar que respeitando as características do projeto do POP, as estruturas para instalações esportivas devem utilizar práticas sustentáveis, como o uso de materiais ecológicos, sistemas de eficiência energética e captação de água da chuva, ajudando com isso a reduzir o consumo de recursos naturais e os impactos ambientais. Da mesma forma, enfatizamos que as atividades propostas devam considerar a avaliação do uso do espaço, o acompanhamento da fauna e flora, além da análise da qualidade da água e do solo.

O projeto do POP prevê um sistema de espaços livres composto por áreas de estar, áreas infantis, áreas de esporte, áreas de equipamentos de academia, o escopo também inclui a previsão de praças com píeres voltados para pesca e contemplação. Além disso, também são propostos alguns mirantes. O projeto viário conecta as praças e interliga o Parque com a urbanização atual, priorizando o trânsito de bicicletas e o passeio para pedestres por toda a margem, criando espaço para veículos leves circularem em velocidade baixa somente quando necessário.



O espaço da Ilha do Tibau, de acordo com o projeto, foi pensado para ter uma configuração estruturante, dotada de programa abrangente e possibilitando maior diversidade de usos, é o espaço identificado pelo número 14 no mapa. A referida ilha, desde a gênese do projeto, foi imaginada e relacionada no projeto como um espaço diferenciado e com possibilidade de implementação de projetos de maior abrangência.

A importância da Ilha pode ser compreendida através de um estudo publicado em 2018, pelo Consórcio Parque Orla Piratininga¹¹, que identificava que mais de 80% das espécies levantadas no entorno da Lagoa de Piratininga por meio de censo eram de origem exótica, cultivadas ou naturalizadas. Há registros da população que a vegetação foi completamente alterada nos últimos 30 anos. Outro estudo bastante relevante chamava atenção dos especialistas para a situação da

¹¹ CONSÓRCIO PARQUE ORLA PIRATININGA. Projeto Básico, Executivo e Estudos Multidisciplinares, para a implantação do Parque Orla Piratininga: Inventário Florístico. Prefeitura de Niterói. Niterói, 2018.



sedimentação da Lagoa de Piratininga¹² e conseqüentemente a diminuição da coluna d'água, através de comparação de mapas batimétricos mostrou que ocorreu uma suavização do fundo lagunar, resultado do assoreamento.

Alguns pontos localizados na região do Tibau, em 1988, apresentavam-se mais rasos se comparados com dados de mapas de profundidades de 1992 e 2001. Assim, para o sistema lagunar de Piratininga, com uma lâmina d'água bastante rasa, onde a profundidade varia entre 0,05 metros e 1,5 metros, à época do referido estudo havia uma estimativa de que em 50 anos a lagoa se transformaria em pântano.

Com o avanço na execução do projeto do POP, identificamos que torna-se necessário combinar ações práticas de conservação e sustentabilidade com um forte componente educacional e cultural, e se baseia na participação ativa da comunidade local. Este enfoque integrado permitirá alcançar os objetivos de proteção do ecossistema, promoção da sustentabilidade, conscientização ambiental e fortalecimento da cultura local, ao mesmo tempo em que incentivará estilos de vida ativos e saudáveis.

Cabe salientar que, conforme disposto no EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº. _____, item _____, no ato da submissão das propostas de trabalho, as OSCs proponentes deverão apresentar sua estimativa de custos global para os grupos de despesa obrigatórios. O aspecto da economicidade, dentro dos parâmetros previstos na lei e no decreto do MROSC e no Edital, são também levados em conta na etapa de seleção.

4. METODOLOGIA

¹² ECHEBARRENA, R. C. Evolução Batimétrica e Sedimentológica das Lagunas de Itaipu e Piratininga – Niterói / Rio de Janeiro. Monografia de final de curso: UFRJ/IGEO/DG, Curso de Graduação em Geologia, 51p, 2004.



Dentro da realidade local de fortalecimento da política de proteção ambiental, no desenvolvimento de atividades que promovam não somente a conscientização ambiental, mas sobretudo a integração da população aos equipamentos públicos existentes, o que irá caracterizar o trabalho desenvolvido no NASCE é também o resgate da cultura popular, permeadas não só por ações voltadas a conscientização e importância do meio ambiente, mas das práticas esportivas orientada, do desenvolvimento social através do incentivo ao Turismo, a valorização dos saberes, da cultura, a pesquisa e a educação.

A metodologia de trabalho terá como base o desenvolvimento de ações que busquem o prazer, que tem como finalidade o bem estar social dos seus participantes. Tendo como propósito a descontração, a diversão, o desenvolvimento pessoal e o relacionamento com as pessoas a partir, de três pontos fundamentais e estruturantes do desenvolvimento de todo o projeto:

- Educação Ambiental e Sustentabilidade;
- Cultura e Lazer;
- Esportes.

Objetiva-se realizar oficinas, palestras e outras atividades educativas sobre uma variedade de tópicos relacionados à sustentabilidade e à conservação do meio ambiente. Eventos culturais que celebrem a riqueza natural da Ilha do Tibau também serão realizados, incluindo apresentações de música e dança, exibições de filmes e documentários relacionados ao meio ambiente, e a criação de murais de arte com temas ambientais. Atividades para promover o conhecimento e a proteção das espécies nativas, como oficinas educativas e programas de monitoramento. Além disso, atividades culturais, como exposições de arte local e festivais culturais, serão incentivadas para celebrar e fortalecer o vínculo da comunidade com a natureza.

Pretende-se utilizar transporte exclusivo para traslado de estudantes das unidades de educação, à priori, da Região Oceânica. A agenda mensal/trimestral



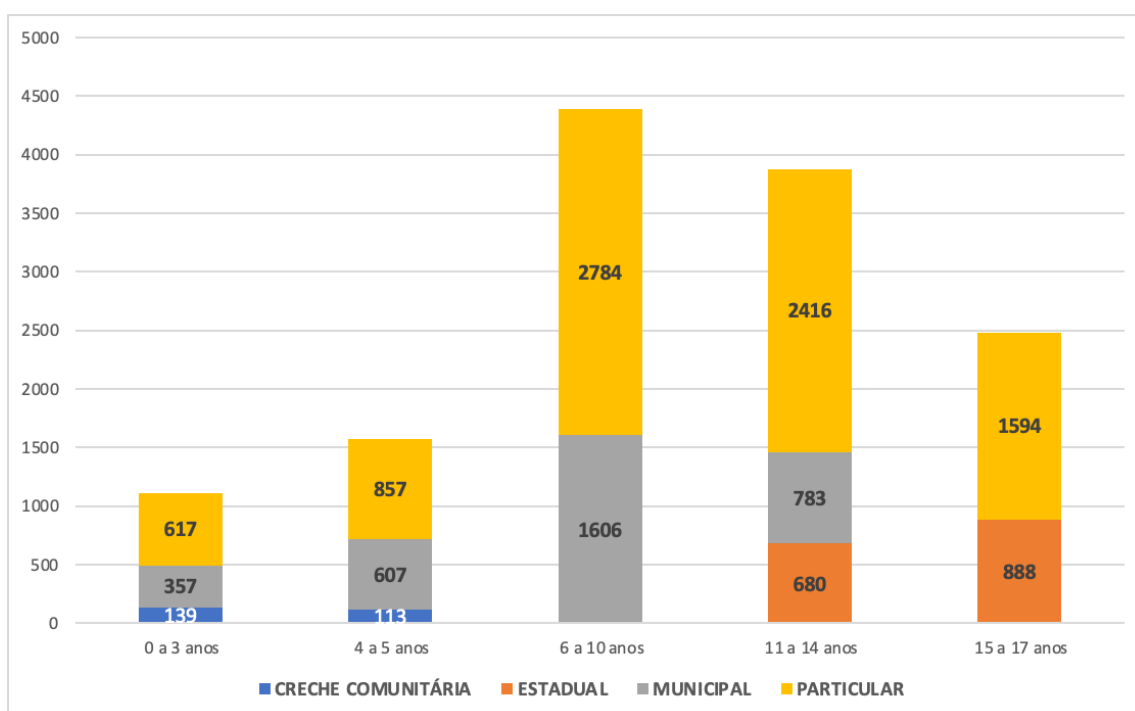
das atividades ficará disponível no perfil do projeto, para agendamento para as escolas. Essa estratégia de atendimento visa manter uma frequência média mensal de pelo menos 600 visitantes/mês. O bairro do Jardim Imbuí conta apenas com apenas duas linhas de ônibus, as linhas municipais 54 e OC1. O transporte para esta região é escasso e entendemos que ofertar transporte para as escolas será um grande atrativo para agendamento de atividades no NASCE. Podemos utilizar, dependendo da demanda (02) dois micro-ônibus ou (01) um ônibus de 40 lugares atendendo o projeto nos turnos da manhã e da tarde diariamente.

A RO conta com um número expressivo de Unidades de Educação, tanto da rede pública como privada, pelos dados obtidos no Educacenso 2022, são ao total de **13.441** alunos matriculados e distribuídos pelas escolas do bairro da seguinte forma, por bairros:

Bairro	Total de Unidades de Educação
Piratininga	29
Itaipu	22
Jacaré	3
Engenho do Mato	7
Serra Grande	5
Camboinhas	2
Maravista	2
Total	70



Da distribuição de escolas por bairro, quando aprofundamos a análise identificamos o perfil abrangente das unidades de ensino da Região oceânica, o que ratifica a proposta de se ofertar transporte para o NASCE para toda e qualquer escola que se interessar, pois se pretende é educar o cidadão para o cuidado com o meio ambiente e fortalecer as relações de pertencimento com a cidade. No quadro abaixo a descrição do perfil de atendimento e quantitativo das Unidades de Educação na Região Oceânica:



5. OBJETIVOS

5.1 OBJETIVO GERAL

Gerir administrativamente o NASCE – Núcleo Avançado de Sustentabilidade, Cultura e Esporte, bem como administrar e coordenar as atividades culturais,



educativas, de conscientização ambiental, desportivas e de lazer para todos as pessoas que frequentarem o local, fornecendo os insumos e aparelhos necessários para sua prática, garantindo a eficiência no uso dos recursos públicos de forma a proporcionar à todos o acesso à prática esportiva, cultural, educativa e de lazer, de forma orientada, com qualidade apoiada no desenvolvimento e bem estar integral do ser humano.

5.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Realizar a gestão administrativa do espaço, de acordo com as diretrizes apontadas no Plano de Trabalho pela secretaria Municipal de Governo, através da Administração Regional de Região Oceânica;
2. A criação de um espaço aberto ao público, com o desempenho de atividades descritas no projeto inicial e no Plano de Trabalho devidamente aprovado pela Administração Pública;
3. Garantir a qualidade dos serviços através de um processo constante de formação, capacitação e avaliação da equipe;
4. Garantir atividades educacionais, culturais e esportivas para o público jovem, adulto, idoso e pessoas com deficiência (PCD) com ampla oferta de vagas de acordo com as demandas locais e atendendo as medidas de acessibilidade e inclusão;
5. Implantar um programa de atividades físicas para as faixas etárias atendidas no projeto, adequando-as para adultos, idosos e pessoas portadoras com deficiência (PCD);
6. Garantir periodicamente eventos culturais e campeonatos esportivos no espaço físico do Núcleo.

6. ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO



O acompanhamento, monitoramento e avaliação do Projeto será realizado por uma equipe da Administração Regional da Região Oceânica mensalmente, que terá por obrigação: exercer atividade normativa, de controle e fiscalização sobre a execução das ações propostas no Plano de Trabalho do NASCE, inclusive, se for o caso, reorientando as ações, por meio de análise das informações, diligências e visitas in loco, quando necessário, zelando pelo alcance das metas traçadas para o projeto e pela correta aplicação dos recursos repassados.

7. PÚBLICO ALVO

Nosso público alvo engloba os moradores de Niterói, principalmente, residentes da Região Oceânica. Nas áreas de Sustentabilidade, Cultura e Esportes desenvolvemos atividades e projetos para crianças de 5 a 12 anos, adolescentes de 13 a 17 anos matriculados nas Unidades de Educação da RO, conforme descrito na Metodologia do Projeto, adultos a partir dos 18 anos, idosos e pessoas com deficiência (PCD). Espera-se atender em média 600 (seiscentos) pessoas por mês nas atividades ofertadas pelo projeto.¹³ No âmbito de lazer, convivência e bem estar temos como principal objetivo atingir o público adulto e idoso.

8. METAS

¹³ O cálculo da média mensal corresponde ao uso do transporte, que é previsto no projeto, no mínimo duas vezes na semana, com visitas de alunos das escolas do município para participação das atividades oferecidas, além da população local. Com esta periodicidade, nos dois turnos, manhã e tarde, há garantia mínima da presença de 160 (cento e sessenta) pessoas por semana.



Nº	Indicador	Fonte de Verificação (mínima)	Período de Aferição	Metas mínimas
1	Grau de Satisfação com os equipamentos instalados na Ilha e o atendimento do NASCE.	Pesquisa quantitativa com todos os atendidos	Trimestral	Mínimo de 80% dos atendidos satisfeitos
2	Número de pessoas matriculadas/inscritas (atendidas) nas atividades de cunho Permanente.	Lista de pessoas matriculados	Anual	Mínimo de 400 *considerando todas as faixas etárias
3	Vagas oferecidas para atividades na Ilha do Tibau.	Lista de vagas oferecidas dentro de cada atividade	Mensal	Mínimo de 200 *considerando todas as faixas etárias
4	Grau de frequência nas atividades de acordo com o número de vagas ofertadas.	Fotos, vídeos e lista de presença	Trimestral	Mínimo de 70% * N° de alunos frequentes/N° de vagas oferecidas
5	Atendimento em atividades de cunho eventual.	Fotos, vídeos e lista de presença	Anual	Mínimo de 150



6	Conclusão de módulo de Educação Ambiental. * quórum mínimo: 10 alunos.	Fotos, vídeos, lista de presença e nº de certificados emitido	Trimestral	07 turmas
7	Eventos esportivos e/ou culturais realizados *público mínimo: 150 pessoas.	Fotos, vídeos e lista de presença	Anual	8 eventos
8	Garantir a articulação do Projeto NASCE e todas as Escolas pertencentes na Região Oceânica de Niterói, sendo: Municipais, Estaduais e privadas.	Parceria com vistas e articulações com as Direções das escolas (Registros Administrativos)	Trimestral	25% das Escolas da Região Oceânica atendidas
9	Garantir a qualidade dos serviços prestados.	Pesquisa amostral com no mínimo 10% do total dos beneficiários.	Trimestral	Pelo menos 80% dos entrevistados “satisfeitos” ou “muito satisfeitos”
10	Garantir a qualidade da execução do Projeto.	Horas de participação dos funcionários em atividades de capacitação. No de horas/aula/mês	Mensal	3 Horas/Mês

Obs.: Entende-se por “atendimento” / “atendidos” todos aqueles que participarem de atividades previstas no Plano de Trabalho, desconsiderando aqueles que forem meramente passageiros.



9. AÇÕES NECESSÁRIAS PARA VALIDAÇÃO DOS INDICADORES

Indicadores	Ações da gestão
Número de Atendimentos por mês nas atividades ofertadas.	<ul style="list-style-type: none">- Elaborar a grade de modalidades equilibrando as modalidades com maior número de beneficiários e, aquelas que absorvem um número menor;- Elaborar processo de recepção de todos de forma ágil e inclusiva;- Qualificar as aulas através de capacitações aos professores;- Identificar rapidamente as causas das evasões e corrigi-las;- Monitorar permanentemente as demandas por novas atividades;- Reduzir o número de faltas que acarretarão perda da vaga.
Número de eventos	<ul style="list-style-type: none">- Buscar parcerias para apoiar os eventos;- Incentivar a realização de competições esportivas entre os participantes das atividades;- Utilizar o espaço para a realização de eventos externos;- Divulgar os horários e espaços de lazer nos finais de semana.



	<ul style="list-style-type: none">- Comemorar datas simbólicas, exaltando as expressões culturais locais e brasileiras e expandindo o universo cultural dos usuários.- Utilizar os eventos como culminância ou etapa de um ciclo de trabalho promovendo a conexão dos mesmos, com o planejamento macro elaborado.
	<ul style="list-style-type: none">- Incentivar o intercâmbio entre atores externos e os beneficiários das atividades;- Concentrar entre nossos parceiros a proposição de ações em conjunto;- Incentivar a realização permanente de eventos internos para manter a motivação de todos;- Vincular a participação dos beneficiários nos eventos.
Percentual de Escolas da Região Oceânica atendidas.	<ul style="list-style-type: none">- Potencializar o número de ações a serem oferecidas para as Escolas;- Elaborar eventos em conjunto com as Escolas;- Incentivar troca de experiências no universo do Projeto e da Escola;- Conquistar professores e diretores para participar de todas as ações desenvolvidas no NASCE;- Alinhar os conteúdos temáticos da Escola e do Projeto;- Expandir para as Escolas as intervenções de parceiros.



Percentual de usuários satisfeitos/muito satisfeitos em relação aos serviços oferecidos.	<ul style="list-style-type: none">- Aumentar a troca de informações com os beneficiários através de ferramentas digitais e presenciais;- Criar o Serviço de Atendimento a comunidade;- Capacitar os profissionais para melhor atender a todos;- Garantir a correta manutenção dos espaços de convivência;- Iniciar uma campanha de sugestões e boas ideias para premiar a participação dos beneficiários.
Número de horas dirigidas à capacitação dos funcionários	<ul style="list-style-type: none">- Elaborar instrumento de apropriação de informações pertinentes ao planejamento dos temas e dinâmicas de capacitações;- Aplicação do instrumento junto aos profissionais;- Levantamento dos materiais necessários;- Agendamento dos módulos.

10. CARGOS E ATRIBUIÇÕES DOS PROFISSIONAIS NECESSÁRIOS NO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

CARGOS	ATRIBUIÇÕES
--------	-------------



<p>Coordenador Geral</p>	<p>Profissional com nível superior completo que será responsável pela elaboração do planejamento estratégico do projeto para a implementação, elaboração de relatórios gerenciais, acompanhamento das metas do projeto, fiscalização da prestação de contas, realização de reuniões de equipe bem como auxiliar os demais profissionais na execução das atividades por eles desenvolvidas; acompanhar e monitorar de forma periódica as atividades desenvolvidas no projeto; atender a comunidade e planejar a implementação das demandas das atividades locais; assegurar a visibilidade do projeto e captação de pessoas para uso das atividades cotidianas ofertadas na ilha, utilizando as orientações da Administração da Região Oceânica.</p>
<p>Coordenador de Esportes</p>	<p>Profissional com Nível Superior em Educação Física. Será responsável pela coordenação, estruturação, implementação e gestão de todas as atividades esportivas, treinando e orientando a equipe de trabalho; supervisionará os profissionais que atuarão atividades esportivas, fará o planejamento cada atividade ofertada; será o responsável pela organização e fiscalização dos eventos esportivos internos e externos que tenha representatividade do projeto; levantamento das necessidades da comunidade local; elaboração e implementação de instrumentos de avaliação das atividades desenvolvidas no projeto; produção de relatórios e demais instrumentos necessários ao monitoramento do projeto, apresentando relatórios com resultados de pesquisas sobre a respectiva área de sua responsabilidade.</p>



<p>Coordenador de Esportes</p>	<p>Profissional com graduação em Engenharia Ambiental ou Ciências Biológicas. Atuará nas seguintes linhas de ação: capacitações, campanhas educativas, educação ambiental nas unidades de conservação e programas e projetos. Coordenar e fomentar, planos, programas, projetos e ações de educação ambiental, bem como articular a Política Municipal de Educação Ambiental, de forma participativa e democrática, possibilitando a integração dos diversos setores interessados em propor ações ambientais na ilha. Supervisionará os profissionais que atuarão nas atividades ambientais, fará o planejamento de cada atividade ofertada; será o responsável pela organização e fiscalização dos eventos ambientais internos e externos que tenha representatividade do projeto; levantamento das necessidades da comunidade local e captação de pessoas para as atividades ofertadas; elaboração e implementação de instrumentos de avaliação das atividades desenvolvidas no projeto; produção de relatórios e demais instrumentos necessários ao monitoramento do projeto, apresentando relatórios com resultados de pesquisas sobre a respectiva área de sua responsabilidade.</p>
--------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



Produtor Cultural	<p>Profissional com nível superior completo com experiência e atuação na área cultural de no mínimo dois anos. Possuir notório saber artístico-cultural e conhecimentos técnico-administrativos. Será responsável pela criação, produção, realização, acompanhamento e mensuração de resultados da programação cultural do projeto. Buscar juntamente com as empresas locais parcerias que contribuam diretamente na realização dos eventos. Elaborar juntamente uma programação cultural mensal/semestral/anual nas áreas de teatro, artes visuais, debates de ideias, musicais, etc. Planejar e produzir os eventos e ações culturais juntamente com a Coordenação Geral do projeto. Estabelecer estratégias para captação de parcerias para produção dos eventos. Garantir o cumprimento do calendário de programações. Dentre as principais atividades desempenhadas no projeto são: desenvolvimento de estratégias de marketing cultural para a divulgação de projetos e eventos; gerenciamento cultural dos espaços na ilha para realização das atividades do projeto; adequação de projetos culturais aos espaços físicos da ilha, respeitando as legislações e normas ambientais; planejar, organizar e ofertar juntamente com osicineiros as atividades do eixo de cultura; definição de orçamentos e cronogramas de trabalho. Assistir o Coordenador Geral no acolhimento dos convidados (institucionais e outros) durante os eventos. Realizar relatórios e demais instrumentos necessários ao monitoramento do projeto, apresentando relatórios com resultados de pesquisas sobre a respectiva área de sua responsabilidade.</p>
Assessor de Comunicação e Marketing	<p>Profissional com formação de nível superior completo em Comunicação Social, Marketing, Relações Públicas, Publicidade ou Jornalismo. Será responsável por escrever releases, fotografar, atualizar mídias sociais, abordar imprensa e ainda promover a imagem do projeto. O assessor precisará produzir e distribuir</p>



	<p>conteúdo visual de qualidade, transmitindo a mensagem do projeto de forma eficaz. Além de integração de diferentes canais de comunicação: como redes sociais, blogs, plataformas de comunicação instantânea, podcasts e e-mail marketing, de forma a integrar diferentes canais em uma estratégia de comunicação coesa e eficaz. Será responsável por elaborar e acompanhar as estratégias de trabalho atendendo às ações e atividades executadas pelo projeto. Além de ser o responsável por determinar o fluxo do trabalho.</p>
Auxiliar de Coordenação	<p>Profissional de formação de Nível Médio. Será responsável no auxílio aos coordenadores, professores e oficinairos quanto ao acompanhamento e supervisão dos beneficiários durante as atividades na ilha; fará toda a logística dos transportes disponíveis no projeto, desde o agendamento até ao acompanhamento das escolas que serão atendidas. Além disso, realiza tarefas administrativas, como a organização de arquivos e documentos. O auxiliar de coordenação também presta suporte aos coordenadores e comunidade quando necessário.</p>
Agente Administrativo	<p>Profissional de formação de nível médio, com curso de agente, auxiliar ou assistente de administração. Será o responsável pela assistência na área administrativa, auxiliando os coordenadores em suas atividades rotineiras e no controle da gestão administrativa, organização de arquivos, recebimento de correspondência, recebimento de materiais, gerência de informações, logística de todas as atividades propostas pelo projeto, revisão de documentos entre outras atividades.</p>



Vigia Noturno	É o responsável por vigiar, zelar e guardar o patrimônio da Ilha do Tibau, com o objetivo de inibir ou detectar tentativas de crimes. Atuará ainda no controle de acesso de visitantes, colaboradores, prestadores de serviços, veículos e equipamentos, bem como realizar vistorias e rondas noturnas.
Zelador	Profissional responsável por inspecionar as áreas e instalações da Ilha, verificando as necessidades para providenciar os devidos reparos. Cuida da manutenção, higiene das dependências e da qualidade da estrutura do local.
Jardineiro	Profissional de nível médio com curso na área de jardinagem e experiência e atuação na área de no mínimo dois anos. Será responsável por preparar, conservar e limpar os jardins e as hortas, compreendendo: capina, corte, poda, replantio, adubação periódica, irrigação, varredura, pulverização simples e polvilhamento. Preparar as sementes para as atividades educativas das oficinas de meio ambiente e sustentabilidade; fazer a repicagem e o transplante das mudas, incluindo desmate, transporte e embalagem; requisitar todo material necessário ao trabalho desenvolvido na ilha aos coordenadores do projeto; participar de reuniões e capacitações.
Serviços Gerais	É responsável pela realização de serviços em geral como recebimento, separação e organização de materiais utilizados na manutenção e eventos, atividades de limpeza, copa e conservação das instalações da ilha.



Oficineiros	Profissional de formação de nível médio completo, que será responsável pela organização, condução e desenvolvimento de oficinas artísticas, culturais, eventos, atividades esportivas e cursos ofertados pelo projeto; fará a elaboração do plano das atividades juntamente com os professores e coordenadores responsável pelo eixo da oficina ofertada, será responsável pelo controle de frequência dos beneficiários, de preparar todo material necessário para elaboração das atividades a serem desenvolvidas, pelo preenchimento dos instrumentos de trabalho, participação em reuniões e capacitações.
Professor de Educação Física	Profissional com Nível Superior em Educação Física. A principal função deste profissional é orientar, planejar e acompanhar a prática de exercícios físicos de um indivíduo ou grupo, de acordo com as propostas de trabalho do projeto. O Professor de Educação Física é o profissional responsável por promover a prática da ginástica, jogos e atividades físicas em geral ensinando os princípios e regras técnicas de atividades esportivas. Está sob as responsabilidades deste profissional efetuar testes de avaliação física, estudar as necessidades e a capacidade física de cada beneficiário que se inscrever nas atividades esportivas do projeto, de acordo com suas características individuais; elaborar programas de atividades esportivas, de acordo com a necessidade, capacidade e objetivos visados pela pessoa a que se destinam, instruir os beneficiários sobre os exercícios e jogos programados, inclusive sobre a utilização de aparelhos e instalações de esportes presentes na ilha.

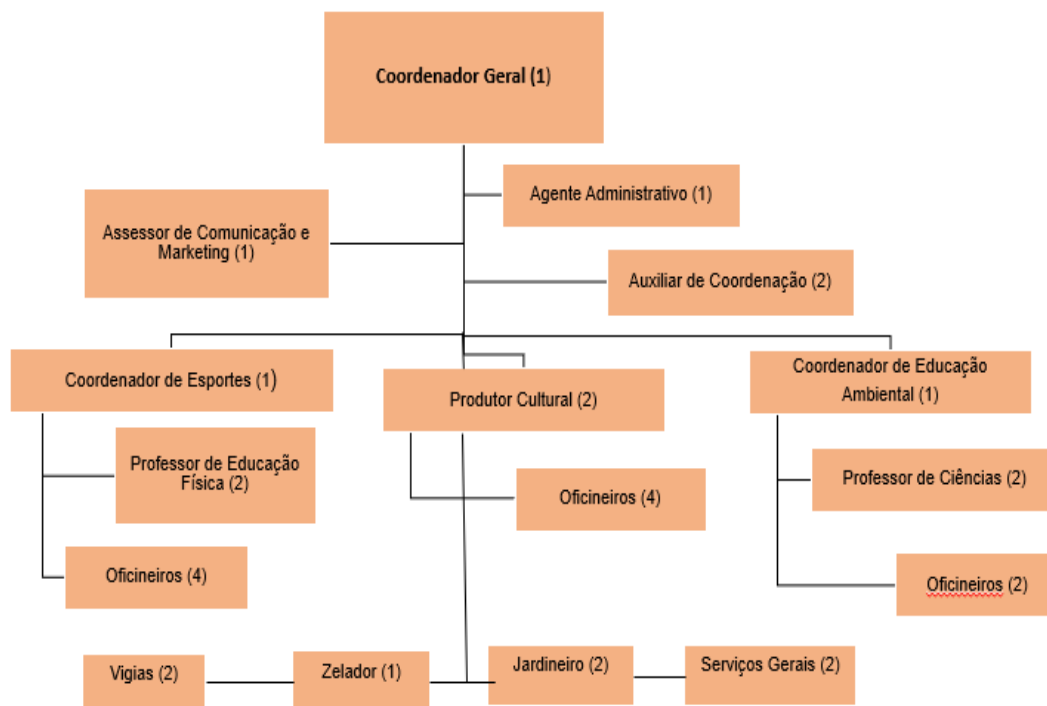


<p>Professor de Educação Ambiental</p>	<p>Profissional Licenciado em Ciências Naturais, com graduação completa. Será responsável por ministrar atividades dentro da ilha sobre educação ambiental, desenvolvendo planos de ensino e implementar projetos em instituições de ensino e comunidades, a fim de garantir a conscientização à preservação do meio ambiente e sustentabilidade. Deverá estabelecer parcerias com instituições escolares públicas, privadas e demais entidades da sociedade civil, visando a implementação de ações educação ambiental e articulação Social; implementar programas, diretrizes, e planos para integração e compatibilização das ações de educação ambiental, no âmbito da Ilha do Tibau; implementar a Política de Educação Ambiental, através de ações e práticas educativas voltadas à sensibilização da coletividade, sobre as questões ambientais na Região Oceânica e no Município em si; realizar formações e capacitações com tema Educação Ambiental e Sustentabilidade, para a formação dos diversos setores da sociedade e principalmente dos moradores da Região Oceânica; produzir e divulgar material educativo com o objetivo de difundir conhecimentos, tecnologias e informações sobre a temática ambiental; elaborar, implementar e acompanhar planos e projetos para fomentar as ações de articulação social, em matéria ambiental; incentivar a participação ativa da sociedade na proteção do Meio Ambiente; fomentar o intercâmbio de experiências e concepções que aprimorem a prática da educação ambiental entre as escolas da Região Oceânica.</p>
----------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



11. ORGANOGRAMA

ORGANOGRAMA





12. QUADRO DE HORÁRIO SUGERIDO PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

QUADRO DE HORÁRIO E FUNCIONAMENTO						
EIXO CULTURA						
Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
8:00 9:30	Artesanato/ Cultura Caiçara	Cultura Negra	Artesanato/ Artes Visuais	Cultura Indígena	Cultura Popular	E V E N T O S
9:30 11:00	Artesanato/ Cultura Caiçara	Cultura Negra	Artesanato/ Artes Visuais	Cultura Indígena	Cultura Popular	
11:00 13:30						
13:30 15:00	Artesanato/ Cultura Caiçara	Cultura Negra	Artesanato/ Artes Visuais	Cultura Indígena	Cultura Popular	
15:00 16:30	Artesanato/ Cultura Caiçara	Cultura Negra	Artesanato/ Artes Visuais	Cultura Indígena	Cultura Popular	
O Eixo da Cultura contará com 2 Produtores Culturais de 44h semanais e mais 4 Oficineiros com 44h semanais para ofertas das atividades distribuídas no quadro de horário.						
EIXO ESPORTES						
Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
8:00 9:30	Basquete/ Ginástica Funcional	Vôlei/ Futebol	Jogos Recreativos/ Ginástica Funcional	Basquete/ Futebol	Vôlei/ Ginástica Funcional	E V E N T O
9:30 11:00	Futsal/ Ginástica	Handebol/ Futebol	Jogos Recreativos/	Futsal/ Futebol	Handebol/ Ginástica	



	Funcional		Ginástica Funcional		Funcional	S
11:00 13:30						
13:30 15:00	Futsal/ Ginástica Funcional	Handebol/ Futebol	Jogos Recreativos/ Futebol	Futsal/ Futebol	Handebol/ Ginástica Funcional	
15:00 16:30	Basquete/ Ginástica Funcional	Vôlei/ Futebol	Jogos Recreativos/ Futebol	Basquete/ Futebol	Vôlei/ Ginástica Funcional	

O Eixo de Esporte contará com 2 Professores de Educação Física de 32h semanais e mais 4 Oficineiros com 44h semanais para ofertas das atividades distribuídas no quadro de horário. O Núcleo terá sempre em cada dia 1 Professores com 3 Oficineiros no mínimo.

EIXO DE SUSTENTABILIDADE

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
9:00 11:00	Oficina de Meio Ambiente e Sustentabili dade	Oficina de Meio Ambiente e Sustentabil idade	Oficina de Meio Ambiente e Sustentabilid ade	Oficina de Meio Ambiente e Sustentabili dade	Oficina de Meio Ambiente e Sustentabi lidade	E V E N T O S
11:00 14:00						
14:00 16:00	Oficina de Meio Ambiente e Sustentabili dade	Oficina de Meio Ambiente e Sustentabil idade	Oficina de Meio Ambiente e Sustentabilid ade	Oficina de Meio Ambiente e Sustentabili dade	Oficina de Meio Ambiente e Sustentabi lidade	

As Oficinas de Meio Ambiente e Sustentabilidade serão ofertadas por módulos, conforme previsto no Plano de Trabalho. Este Eixo contará com 2 Professores de



Educação Ambiental com 24h semanais e 2 Oficineiros com 44h semanais para oferta dos módulos de acordo com o quadro de horário acima. O Núcleo terá sempre em cada dia 1 Professor com 2 oficineiros no mínimo.

13. LOCALIZAÇÃO E CARACTERÍSTICAS DA ILHA DO TIBAU



Foto 2 - Acesso à Ilha do Tibau. Fonte: Projeto Conceitual Volume II - Parque Orla Piratininga

De acordo com o projeto conceitual do Parque Orla Piratininga, à época da proposição do projeto, a Ilha do Tibau constituía-se em um campo de futebol de areia abandonado em função da insolação intensa e pela areia cheia de conchas. No texto foi descrita como uma grande duna artificial, formada pelo sedimento oriundo das dragagens feitas na Lagoa ao longo do tempo e ali depositadas. Foi indicado no texto de fundamentação do projeto, a supressão da colônia de leucenas que tomava conta do seu entorno, para dar condições para que o mangue colonize



as áreas próximas ao espelho d'água e o plantio de bosque de restinga no interior da Ilha. O projeto preconiza:

- Intenso trabalho de supressão de espécies invasoras e reflorestamento;
- Anfiteatro;
- Área para piquenique;
- Uma quadra de futebol de areia e duas quadras poliesportivas;
- Vestiário, bebedouros;
- Arquibancadas no entorno das quadras;
- Pista de caminhada e ciclovia no entorno da Ilha;
- Área para observação de pássaros;
- Construção de uma nova ponte de acesso à Ilha.



Foto 1 - Vista aérea da Ilha do Tibau. Crédito: Sérgio Bonelli



Foto 2- Vista Aérea da Ilha do Tibau. Crédito: Sergio Bonelli. 28/06/2023



Foto 3- Vista Aérea da quadra poliesportiva e do vestiário. Crédito: Sergio Bonelli. 28/06/2023



Após visita in loco à Ilha do Tibau identificamos que o equipamento será entregue para utilização da comunidade com: 1 quadra poliesportiva, 1 campo de futebol, vestiários, instalação para área de picnic, brinquedos para crianças e inclusive alguns adaptados para PCD, academia para terceira idade, mirante. Não identificamos construção de área protegida, abrigos, gazebos ou similares, o que afeta diretamente a execução de atividades tanto em dias muito quentes, como em dias chuvosos. A Ilha do Tibau não conta com sede administrativa, para atender provisoriamente o projeto nas atividades administrativas, um container ou módulo Escritório com tamanho de 20 PÉS é uma estrutura indicada.

14. PREVISÃO DE CUSTO

Conforme pesquisa de mercado, a estimativa média da Proposta é de R\$3.764.155,99 (Três milhões, setecentos e sessenta e quatro mil, cento e cinquenta e cinco reais e noventa e nove centavos), referente a toda distribuição orçamentária do Projeto. O princípio maior da Administração Pública é a oferta de ações que propiciem o bem-estar social à população, ampliando o Staff do governo e garantindo a implementação de políticas públicas de qualidade ao alcance de todos cidadãos moradores de Niterói, meta tão almejada pelos gestores desta cidade.

Com referência aos valores trabalhados para execução e desenvolvimento de todo o projeto por um período inicial de 12 meses, foram aplicadas normas para organizar a gestão dos recursos disponibilizados que visa a sua utilização adequada e baseadas nos princípios da administração pública de: Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência.

Nas estimativas de custos e preços realizadas com vistas às aquisições de materiais permanentes, que se tornarão patrimônio municipal após a aquisição, as



compras de materiais de consumo e as contratações serão observadas, sempre que possível, os preços constantes do sistema de custos existentes no âmbito da Administração Pública, desde que sejam mais favoráveis.

Os valores aplicados aos salários deste Projeto foram balizados às tabelas Oficiais presentes nos Conselhos Regionais (profissões que possuem conselhos), Piso Nacional, como no caso dos Professores e demais através da média salarial paga especificamente pela cidade de Niterói, com levantamento feito através do site <https://www.salario.com.br/#>.

Cabe esclarecer que as normas de contratações serão precedidas da realização de pesquisas de mercado reunindo pelo menos 3 propostas, e balizando os valores vencedores levando-se em conta a natureza do serviço e valor estimado nos Sistemas de registro de preços Oficiais (tabelas da FGV, pisos nacionais, média de salário regional, orçamentos, etc). Na certeza de que a proposta de trabalho irá atender a todas as exigências legais e necessidades para a implantação do Projeto do NASCE com qualidade e eficiência.

15. CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

Momentos	Ações Mínimas	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Início e Realização	Execução do quadro de Atividades												



das Atividades	Formação Continuada do Profissionais												
	Execução das atividades Esportivas, Culturais, Ambientais e de Lazer												
	Realização de inventário de todos os materiais permanentes já instalados na Ilha.												
	Acompanhamento das atividades para aferição das metas e elaboração de relatórios.												
	Acompanhamento da execução orçamentária do Projeto elaboração de relatórios.												
	Apresentação de Relatórios Parciais.												
	Ajustes necessários para execução do Projeto.												
Encerramento da parceria	Prestação de Contas.												
	Relatório final de Metas.												
	Outras ações.												



16. DA FASE DE SELEÇÃO

A fase de seleção observará as seguintes etapas:

ETAPA	DESCRIÇÃO DA ETAPA	Datas
1	Publicação do Edital de Chamamento Público.	
2	Visita Técnica	
3	Envio das propostas pelas OSCs.	
4	Etapa competitiva de avaliação das propostas pela Comissão de Seleção.	
5	Divulgação do resultado preliminar.	
6	Interposição de recursos contra o resultado preliminar.	5 (cinco) dias contados da divulgação do resultado preliminar
7	Análise dos recursos pela Comissão de Seleção.	5 (cinco) dias após prazo final de apresentação das contrarrazões aos recursos
8	Homologação e publicação do resultado definitivo da fase de seleção, com divulgação das decisões recursais proferidas (se houver).	Xx/Xx/Xx (havendo recurso) Xx/Xx/Xx (não havendo recurso) Data Estimada



17. OFICINAS, EMENTA SUGERIDA E CARGA HORÁRIA

EIXO I - SUSTENTABILIDADE

Habilidades a serem desenvolvidas nas oficinas:
Módulo I - Introdução à sustentabilidade Definição de sustentabilidade e importância para o planeta. Os três pilares da sustentabilidade: ambiental, social e econômico. A pegada ecológica e a capacidade do planeta.
Módulo II - Consumo consciente Impacto do consumo desenfreado no meio ambiente. Alternativas para reduzir o consumo e adotar um estilo de vida sustentável. Práticas de compra sustentável: produtos locais, orgânicos e de comércio justo.
Módulo III- Gerenciamento de resíduos Problemas causados pelo descarte inadequado de resíduos. Os três Rs: reduzir, reutilizar e reciclar. Como fazer compostagem e reduzir o desperdício de alimentos.
Módulo IV- Energias renováveis Importância das energias renováveis na mitigação das mudanças climáticas. Tipos de energias renováveis: solar, eólica, hidrelétrica, entre outras. Possibilidades de utilização de energias renováveis em casa e na comunidade.
Módulo VI - Mobilidade sustentável Impacto dos transportes no meio ambiente.



Alternativas sustentáveis de transporte: caminhar, pedalar, transporte público.
Incentivos governamentais para a mobilidade sustentável.

EIXO II - CULTURA

Os proponentes das respectivas oficinas de cultura/economia criativa deverão seguir os quesitos:

Cultura Caiçara
Duração: 1h30m
Turno: Manhã

Periodicidade: 1 vez na semana
Previsão de atendimento: 2 turmas

1. Introdução à cultura caiçara
 - Definição e origens da cultura caiçara
 - Contexto geográfico e histórico
2. Modos de vida tradicionais
 - Pesca artesanal e marisqueio
 - Artesanato típico caiçara
3. Gastronomia caiçara
 - Ingredientes e pratos típicos
 - Técnicas de preparo tradicionais
 - Importância dos recursos marinhos e da agricultura local
4. Relação com a natureza e sustentabilidade
 - Conhecimentos e práticas de preservação ambiental
 - Uso consciente dos recursos naturais
 - Preservação da mata atlântica e ecossistemas costeiros
5. Festas e celebrações tradicionais
 - Festival do Divino Espírito Santo
 - Festa de São Pedro
 - Outras festividades culturais caiçaras
6. Encerramento e atividade prática



- Participação em uma atividade relacionada à cultura caiçara
- Reflexão sobre a importância da preservação cultural e ambiental

Cultura Negra

Duração: 1h30m

Turno: Manhã

Periodicidade: 1 vez na semana

Previsão de atendimento: 2 turmas

- Introdução à cultura negra
 - Definição e contextualização da cultura negra
 - História e diáspora africana
- Contribuições da cultura negra para a sociedade
 - Arte e expressões culturais afrodescendentes
 - Literatura, música e dança negra
- Identidade e empoderamento negro
 - Afrocentricidade e a valorização da história e cultura africana
 - Movimentos de afirmação negra e combate ao racismo estrutural
 - Representatividade negra nos meios de comunicação e nas artes
- Patrimônio cultural e memória africana
 - Preservação do patrimônio material e imaterial africano
 - Museus e centros de referência da cultura negra
 - Cultura afro-brasileira e suas manifestações regionais
- Desafios e perspectivas atuais
 - Racismo e discriminação racial
 - Políticas de inclusão e igualdade racial
 - O papel da educação na promoção da diversidade e do respeito
- Celebrando a cultura negra
 - Festivais e eventos culturais afrodescendentes
 - Reconhecimento e valorização da cultura negra na sociedade



Cultura Indígena

Duração: 1h30m

Turno: Manhã

Periodicidade: 1 vez na semana

Previsão de atendimento: 2 turmas

- **Introdução à cultura indígena:**
 - Definição de cultura indígena e sua importância histórica e contemporânea.
 - Diversidade étnica, linguística e cultural dos povos indígenas ao redor do mundo.
- **Cosmovisão e espiritualidade indígena:**
 - Concepções indígenas sobre a relação com a natureza, espiritualidade e ancestralidade.
 - Importância da terra e do meio ambiente para as comunidades indígenas.
- **Expressões culturais indígenas:**
 - Arte e artesanato: pintura, escultura, cerâmica, cestaria, entre outros.
 - Música, dança e rituais: explorando as diferentes manifestações musicais e rituais indígenas.
 - Literatura e oralidade: estudo de narrativas tradicionais, mitos e lendas indígenas.

Artesanato

Duração: 1h30m

Turno: Manhã

Periodicidade: 1 vez na semana

Previsão de atendimento: 2 turmas

- **Introdução ao artesanato:**
 - Definição de artesanato e sua importância cultural e econômica.
 - Exploração dos diferentes materiais e técnicas utilizadas no artesanato.
- **Técnicas de trabalhos manuais:**



- Prática de habilidades manuais, como dobradura, trançado e bordado.
- Trabalho com diferentes materiais:
 - Artesanato em papel: origami, cartonagem, quilling, entre outros.
 - Artesanato em tecido: bordado, pintura em tecido, entre outros.
 - Artesanato em reciclagem: reutilização de materiais para criar objetos artesanais.
- Projeto temático:
 - Desenvolvimento de um projeto artesanal com tema específico.
 - Planejamento, execução e finalização do projeto.
 - Exploração da criatividade e da expressão individual.
- Acabamento e apresentação:
 - Técnicas de acabamento, como lixamento, envernizamento e emolduramento.
 - Preparação adequada para apresentação dos trabalhos artesanais.
 - Dicas de exposição e comercialização de peças artesanais.
- Valorização do artesanato:
 - Contextualização histórica e cultural do artesanato.
 - Preservação das tradições artesanais e resgate de técnicas tradicionais.
 - Discussões sobre o papel do artesanato na economia criativa e no desenvolvimento sustentável.
- Exposição dos trabalhos:
 - Organização de uma exposição dos trabalhos produzidos na oficina.
 - Divulgação dos projetos artesanais para o público em geral.
 - Reflexões sobre a importância da valorização e promoção do artesanato local.

Artes Visuais

Duração: 1h30m

Turno: Manhã

Periodicidade: 1 vez na semana

Previsão de atendimento: 2 turmas

- Introdução às artes visuais:



- Exploração dos diferentes campos das artes visuais, como pintura, desenho, escultura, fotografia, entre outros.
- Estudo da história e evolução das artes visuais, desde as formas primitivas até as manifestações contemporâneas.
- Técnicas de desenho:
 - Desenvolvimento de habilidades básicas de desenho, como proporção, perspectiva, luz e sombra.
 - Exploração de diferentes materiais, como lápis, carvão, grafite e pastel.
- Pintura:
 - Introdução às técnicas de pintura, como aquarela, acrílica, óleo e guache.
 - Estudo das cores, mistura de pigmentos e criação de diferentes tonalidades.
 - Exploração de estilos e abordagens artísticas na pintura.
- Escultura e modelagem:
 - papel machê;
 - Aprendizado de técnicas de modelagem, esculpindo formas e texturas.
 - Estudo do espaço e da composição na escultura.
- Experimentação e expressão pessoal:
 - Estímulo à criatividade e experimentação artística.
 - Exploração de diferentes estilos, técnicas e materiais para expressar ideias e emoções pessoais.

Cultura Popular

Duração: 1h30m

Turno: Manhã

Periodicidade: 1 vez na semana

Previsão de atendimento: 2 turmas

- Introdução à cultura popular e regional:
 - Exploração dos conceitos de cultura popular e regional, destacando sua importância na identidade e diversidade cultural de um local.



- Estudo das manifestações culturais características de uma determinada região, como danças, músicas, festas, costumes e tradições.
- Música regional:
 - Estudo dos gêneros musicais tradicionais da região, como música folclórica, música regional, música de raiz, entre outros.
 - Aprendizado de canções tradicionais e instrumentos musicais típicos da região.
- Danças folclóricas:
 - Introdução às danças folclóricas representativas da região, incluindo passos, movimentos e significados.
 - Prática das danças em grupo, com foco na aprendizagem dos ritmos, coreografias e expressão corporal.
- Festas e celebrações tradicionais:
 - Estudo das festas e celebrações populares da região, como festas religiosas, festas juninas, festivais e comemorações locais.
 - Exploração dos elementos festivos, como decoração, trajes típicos, comidas e bebidas tradicionais.
- Artesanato regional:
 - Conhecimento dos principais artesanatos da região, como tecelagem, cerâmica, bordado, escultura, entre outros.
 - Prática de técnicas básicas de artesanato regional, com ênfase na preservação das técnicas tradicionais.
- Contos e lendas regionais:
 - Conhecimento das histórias, contos e lendas tradicionais da região.
 - Leitura e interpretação de contos populares, destacando os valores culturais e morais presentes nas narrativas.
- Preservação e valorização da cultura regional:
 - Reflexão sobre a importância da preservação da cultura regional como patrimônio imaterial.
 - Discussão sobre estratégias de valorização e promoção da cultura popular e regional.



EIXO III- ESPORTE

1. Prática Esportiva

1.1 Público-alvo:

Crianças, adolescentes e jovens

1.2 Periodicidade

Duas vezes por semana

1.3 Habilidades a serem desenvolvidas ao longo do curso:

1. Introdução à Prática Desportiva

- Importância da prática desportiva para a saúde e bem-estar;
- Exploração de diferentes modalidades e atividades desportivas.

2. Fundamentos Técnicos e Táticos

- Desenvolvimento dos fundamentos técnicos e táticos de uma modalidade específica;
- Treinamento de habilidades como passe, chute, dribles, posicionamento, estratégias de jogo, entre outros

3. Condicionamento Físico e Treinamento

- Desenvolvimento de capacidades físicas como resistência, força, velocidade e flexibilidade;



- Elaboração e execução de programas de treinamento adequados à modalidade desportiva escolhida;

4. Regras e Regulamentos

- Compreensão e aplicação das regras e regulamentos da modalidade desportiva em foco;
- Conhecimento das penalidades e condutas corretas dentro do esporte.

5. Prevenção de Lesões e Cuidados com a Saúde

- Orientações sobre técnicas de aquecimento, alongamento e resfriamento;
- Identificação e prevenção de lesões comuns na prática desportiva;
- Informações sobre a importância da nutrição e descanso adequados.

6. Estratégias de Competição e Jogo em Equipe

- Treinamento de habilidades de trabalho em equipe e cooperação;
- Desenvolvimento de estratégias de competição e compreensão do jogo em equipe.

7. Análise e Feedback

- Observação e análise do desempenho individual e coletivo;
- Feedback construtivo e identificação de áreas de melhoria.

8. Ética Esportiva e Fair Play

- Promoção de valores éticos como respeito, fair play e integridade no esporte;



- Discussões sobre o papel do desportista como modelo de conduta.

9. Competições e Eventos

- Participação em competições e eventos esportivos internos ou externos;
- Preparação e engajamento em diferentes tipos de competições esportivas.

10. Planejamento e Autogerenciamento

- Planejamento de treinamentos e atividades físicas;
- Desenvolvimento de habilidades de auto gerenciamento e organização pessoal.

Modalidades: Futebol de campo, Voleibol, Handebol, Basquete, Futsal, Ginástica/Funcional e Jogos Recreativos (em dias de eventos e nos fins de semana).

18. Material básico para desenvolvimento das oficinas, organização da equipe administrativa e atividades da equipe de marketing:

Sustentabilidade

Recipientes de armazenamento
Recipientes adequados para separação dos diferentes materiais recicláveis, como papel, plástico, vidro e metal.
Bandejas
Caixas plásticas
luvas, máscaras e óculos de segurança
Quadro branco ou Flip Chart
Canetas hidrográficas
papel A3



Tesouras, estiletes, cola e fita adesiva
Liquidificador

Técnica de Desenho

Papel: papel sulfite branco, papel para desenho, papel vegetal e papel cartão. Diferentes tamanhos, de acordo com as necessidades da oficina.

Lápis: Lápis de desenho de diferentes durezas, como 2B, 4B e 6B, para permitir variações no traço e sombreamento. Lápis HB para esboços iniciais.

Borracha: borrachas macias e maleáveis. (borrachas de ponta fina para detalhes como borrachas maiores para áreas maiores)

Bloco de papel canson, couché, e de gramatura acima de 90 mg

Apontador

Canetas de ponta fina: canetas de ponta fina, como canetas de nanquim descartáveis ou canetas técnicas, para experimentar com linhas mais precisas e detalhes.

Marcadores: marcadores de diferentes espessuras e cores.

Tinta: aquarela ou tinta acrílica, em tubos ou pastilhas. Pincéis de diferentes tamanhos.

Paleta e recipientes de água

Régua

Esmirna: Uma esmirna (ou esfuminho) em diferentes tamanhos

Fixativo: spray fixador para aplicar uma camada protetora sobre o papel.

Técnica Pintura

Tela ou tecido: telas de algodão para pintura em tela em vários tamanho

Tintas: tintas acrílicas ou tintas próprias para tecido.

Pincéis: pincéis de diferentes tamanhos e formas. Pincéis de cerdas sintéticas para tintas acrílicas e pincéis macios para tecido.

Paleta: paleta para misturar as cores

Godê ou recipiente para água: Godê para diluir as tintas acrílicas em água.

Tintas para tecido, recipientes para diluir as tintas e também para enxaguar os pincéis.

Lápis ou carvão vegetal

Esmalte fixador (opcional): esmalte fixador pode ajudar a proteger a pintura após a conclusão.

Papel-toalha ou pano:



Cavaletes
Avental em 3 tamanhos (P,M e G)

Papel Machê

Papel jornal
Cola branca ou adesivo para papel machê
Recipientes para misturar cola e água
Papel-toalha
Tinta acrílica ou guache
Pincéis
Verniz

Material para realização das oficinas

Caixa de som Bivolt 1000w
Microfone Sem Fio Duplo
Protetor de linha 5 tomadas bivolt preto 6m

Material para atividades administrativas

Desktop:

Especificações Técnicas:
Monitor: 19 polegadas
Conexão: VGA
Tipo de tela: Widescreen
Processador:
Intel Core i5 - 6a Geração
Sistema operacional:
Windows 10 64-bit
Memória RAM:
8 Gb DDR4
Máx: 32 Gb
Memória Interna:
SSD 240 Gb
Taxas de dados Ethernet:
LAN10,100,1000 Mbit/s
Leitor de DVD:
Não Acompanha
Portas:
- USB 2.0: 4



- USB 3.0: 6
- VGA: 1
- HDMI: 1
- DISPLAY PORT: 1
- ETHERNET RJ45: 1
- ENTRADA MICROFONE: 1
- SAÍDA HEADPHONE: 1

Dimensões:

Formato (SFF)

- Largura: 9,3 cm
- Altura: 29 cm
- Profundidade: 29 cm
- Peso máx: 6 Kg

Energia:

- Fonte 200 W
- Voltagem: Bivolt

Mouse sem fio USB

Estabilizador Bivolt

Mesa de Escritório

Armário de aço

Ar condicionado 7500 BTUS

Cadeira Office

Bebedouro Industrial de Coluna 2 Geladas 1 Natural Inox 100 Litros
110v/220v

Material para Equipe de Comunicação e Marketing

Notebook com as seguintes especificações:

- Processador AMD Ryzen™ 5 5600 série H com 6 núcleos
- Tela de 15,6" IPS de 144Hz com resolução Full HD
- GPU Nvidia GeForce GTX™ 1650 com 4 GB de memória dedicada GDDR6 (TGP de 50W)



- Memória RAM DDR4
- 512 GB de armazenamento em SSD NVMe
- Sistema Operacional Windows 11
- Tecnologia DTS X: Ultra Áudio
- Teclado retroiluminado na cor vermelha
- Tecla de atalho Nitro Sense
- Habilitado para upgrade

Características Externas:

- 2x Microfones
- Webcam
- Tela 15.6"
- Trava Kensington
- Porta Ethernet RJ-45
- 2x Portas USB 3.2 Gen 1 (5 Gbps)
- Entrada padrão combo para alto falante e microfone
- Teclado retroiluminado na cor vermelha
- Touchpad
- Tecla de atalho Nitro Sense
- Tecla liga e desliga
- Led Indicador de funcionamento
- Led Indicador de bateria
- Porta USB Tipo-CTM 3.2 Gen 2 (10 Gbps)
- Porta USB 3.2 Gen 2 (10 Gbps) energizada
- Porta HDMI@2.1
- Entrada para a fonte de alimentação

Sistema Operacional:

- Windows 11 Home 64-bits

CPU:

- AMD Ryzen™ 5 5600H
- 6 núcleos (12 threads)
- Frequência: até 4.2 GHz
- Cache L3 16MB

Memória:

- 8 GB RAM DDR4 de 3200 MHz (8 GB em módulo SO-DIMM)
- Expansível até 32GB DDR4 de 3200 MHz (2 Slots SO-DIMM com capacidade para até 16 GB cada)



Tela:

- 15.6" LED com design ultrafino
- Painel: IPS (In-Plane Switching)
- Resolução: Full HD (1920 x 1080)
- Proporção: 16:9
- Taxa de atualização: 144 Hz
- Brilho: 250 nits
- Tempo de resposta: 25 a aproximadamente ~ 27ms
- Contraste: 800:1
- Espaço de cor (color gamut): 45% NTSC
- Tecnologia antirreflexo Acer ComfyView™

Gráficos:

- NVIDIA GeForce GTX 1650 com 4 GB de memória dedicada GDDR6 (TGP de 50W)
- *Suporte às tecnologias: NVIDIA GeForce Experience, NVIDIA GPU Boost™, Game Ready Drivers, Microsoft DirectX 12 e OpenGL 4/5.
- AMD Radeon™ Graphics para processadores AMD com memória compartilhada com a memória RAM

Áudio:

- Alto-falantes duplos estéreo Acer TrueHarmony
- Tecnologias: DTS X Ultra Áudio
- Suportado no Windows Spatial Sound para PC Gaming, com licença DTS integrada
- Renderização de áudio imersiva em fones de ouvido e alto-falantes internos

Microfone duplo:

- Acer Purified. Voice
- Compatível com Cortana com voz

Armazenamento:

- 512 GB SSD NVMe PCIe 3.0 x4 M.2 2280
- Slot dedicado ocupado M.2 2280, compatível com barramento PCIe 3.0 x4 NVMe de até 1 TB. (Não acompanha o produto)
- Slot livre SATA 3, compatível com HDD ou SSD SATA 3 2.5" de até 2 TB



- Slot híbrido livre M.2 2280, compatível com barramento PCIe 3.0 x4 NVMe e SATA 3 de até 1 TB. (Não acompanha o produto)

Webcam:

- Webcam com resolução HD (1280 x 720) e gravação de áudio e vídeo em 720p com tecnologia SHDR (Super high dynamic range imaging)

Wireless / Wi-Fi Rede Sem Fio:

- 802.11 a/b/g/n/ac R2+ ax wireless
- Dual Band (2.4 GHz e 5 GHz)
- Suporte ao Wi-Fi 6
- Com tecnologia 2x2 MU-MIMO
- Suporte ao Bluetooth® 5.1

LAN / RJ-45 Rede Com Fio:

- Killer™ Ethernet E2600
- 10/100/1000 Mbps
- Suporte ao modo Hibernação
- Suporte ao Wake On Lan
- Suporte ao IPv4 (32 Bits) e IPv6 (128 Bits)

Controle:

- Senha para BIOS, HDDe solução TPM em Firmware (fTPM)

Segurança:

- Trava Kensington

Alimentação e bateria:

- Fonte de alimentação: Adaptador AC bivolt de 3 pinos (135W) com cabo e certificação do INMETRO
- Bateria: Bateria de 4 células (li-ion) 57 Wh / Autonomia de até 7 horas (dependendo das condições de uso)



Teclado e touchpad Teclado:

- Membrana em português do Brasil padrão (ABNT2) retroiluminado na cor vermelha
- Atalho multimídia e funções (Tecla FN) + (Play, pause, parar, voltar, avançar, aumentar volume, diminuir volume, mudo e etc)
- Teclado numérico independente
- Tecla de atalho NitroSense

Touchpad:

- Multi gestual com dois botões suportando rolagem com dois dedos, gestos para abrir Cortana, Action Center, multitarefa e comandos de aplicativos
- Resistente a umidade
- Certificado Microsoft Precision Touchpad

Impressora Multifuncional Colorida, Laser, Wi-Fi

Bandeja 1: Capacidade para 50 folhas | Bandeja 2: Capacidade para 250 folhas | Bandeja Acessória opcional para 550 folhas | Impressão Duplex Automática

Conectividade:

Conexão LAN Ethernet 10/100/1000 com IPv4 e IPv6 | USB 2.0 de alta velocidade | Porta USB para impressão imediata | Servidor de impressão para conectividade de rede sem fio | Bluetooth Low Energy (BLE) | Wi-Fi Direct para impressão por dispositivos móveis

Recursos de Impressão:

Imprime 27 páginas por minuto (ppm) em papel A4 e 28 ppm em papel de tamanho Carta | Impressão USB (não é necessário um computador) | Armazenamento de trabalho e impressão particular (Requer um pen drive de 16 GB ou superior)

Recursos de Cópia e Digitalização:

Cópia 19 páginas por minuto (ppm) e digitaliza até 26 ppm (As velocidades de cópia e digitalização estão sujeitas a alterações) | Alimentador de documentos, 50 páginas, com scanner de cabeça dupla para cópia e digitalização duplex em passada única | Alimentador de documentos, 50 páginas com cópia e digitalização simplex | Opções Digitalizar para E-mail, Digitalizar para USB e Digitalizar para Pasta na Rede

Requisitos de Energia:



Modelo 110V

100 a 127volts (+/-10%)

Windows 10, 8.1, 8, 7

32 bits ou 64 bits | 2 GB de espaço disponível no disco rígido | Microsoft

Internet Explorer | Conexão de Internet | Porta USB

macOS Mojave v10.14, macOS High Sierra v10.13, macOS Sierra v10.12

2 GB de espaço disponível no disco rígido | Conexão de Internet

Outros recursos:

Painel de controle da tela de toque colorida | Recursos de fax | Fax Digital HP (opções de Fax para E-mail e Fax para Pasta de Rede)

Mesa de Escritório 1m X 0,60 cm

Cadeira Office

Tripé de Câmera

Kit - Tripé Câmera c/ Cabeça Hidráulica e Suporte Celular Greika 1,60m WT3716 + Bolsa Tripé Câmera c/ Cabeça Hidráulica e Suporte Celular Greika 1,60m WT3716 + Bolsa Tripé de câmera. Suportar até 3kg, altura máxima de 160cm e altura mínima de 61cm.

Microfone Lapela- microfone de lapela omnidirecional ideal para captação de áudio durante gravação de vídeos. Pode ser usado com câmeras DSLR, camcorders, gravadores de áudio, smartphones PC.

Câmera com Lente 18-55mm

Sensor CMOS (APS-C) de 24,1 megapixels

- Dual Pixel CMOS AF

- Tela sensível ao toque LCD angular de 3,0 polegadas

- Tecnologia embutida Wi-fi e Bluetooth

- Vídeos em 4K e entrada para microfone externo

- Processador de Imagem DIGIC8

- ISO 100-25600 (Expansível até 51200)

- Visor ótico com um sistema AF de 9 pontos

- Assistente de Recursos

- Corpo pequeno e leve

Cartão de memória 64GB

- Velocidade de disparo de até 60 MB/s*, velocidades de transferência de até 150 MB/s* requer dispositivos compatíveis capazes de alcançar tais velocidades. | *Com base em testes internos; o desempenho pode ser menor dependendo do dispositivo host, interface, condições de uso e outros fatores



- Para gravar vídeos 4K UHD (1) e fotografias de modo de explosão sequencial | (1) suporte de vídeo Full HD (1920x1080) e 4K UHD (3840 x 2160) pode variar com base no dispositivo host, atributos de arquivo e outros fatores
- Para capturar vídeos ininterruptos com UHS Speed Class 3 (U3) e Vídeo Speed Class 30 (V30)(2) | (2) Taxa de captura de vídeo sustentada de 30 MB/s, projeta uma opção de desempenho projetada para suportar gravação de vídeo em tempo real com dispositivos host habilitados para UHS

Carregador de Pilhas com 4 Pilhas AA Recarregáveis 2450mAh
SCB2445NB Bivolt
Speedlite 430EX III-RT

Instrumentos e material para oficina de Cultura Negra

Agogô
Afoxé
Berimbau
Caxixi
Cuíca
Reco-Reco
Tambores
Atabaque
Chocalho
Kisangê ou Kalimba
Dejembê
Capulanas para confecção de turbantes

Oficina de Cultura Indígena

Tambores
Flautas
Chocalhos
Instrumentos de sopro feitos de materiais naturais, como conchas e bambu.
Papel
Lápis de cor
Tintas
Pincéis
Argila



Tecidos
Penas
Sementes

Oficina de Cultura Caiçara

Sugerimos a proposição de visita à praia de Itaipu ou Lagoa de Piratininga para os materiais utilizados na pesca artesanal caiçara, como redes de arrasto, tarrafas, anzóis, boias, arpões e apetrechos relacionados. Isso permitirá que os participantes compreendam melhor a importância da pesca na cultura caiçara.

Cestaria

MANUTENÇÃO E JARDINAGEM

Vassoura Ancinho de Jardim Plástica 151 cm
Roçadeira Multifuncional a Gasolina 2T 43CC 2HP
Arrancador De Inço, Cabo De Madeira
Tesoura para Poda Profissional
Tesoura para Grama 12 Pol.
Sacho 2 Pontas C/cabo 60cm
Pá Quadrada, Cabo De Madeira 71 Cm
Pazinha Larga Metálica para Jardinagem com Cabo de Madeira
Conjunto Para Jardinagem Metálico Com Cabo De Madeira 3 Peças
Enxadinha, Cabo De Madeira 60 Cm
Pulverizador De Alta Pressão 2L Com Trava De Gatilho
Ancinho Max Com Cabo 16 Dentes
Vassoura Metálica Fixa 18 Dentes, Cabo De Madeira 120 Cm
Cortador De Grama Elétrico Mc 50E 2500W 127V
Facão Para Mato
Cavadeira Reta Cabo Maciço 1,50 Altura 7/8 Fuzil
Cavadeira Articulada 1,50 m Modelo
Enxada
Enxadão
Mangueira 300 Metros Siliconada Anti-torção Chata
Carrinho de Mão 50L até 100kg Azulão Aço Carbono ÓCULOS DE PROTEÇÃO
Balde Plástico Uso Geral 12 Litros



Prática Esportiva

FUTSAL/ FUTEBOL SOCIETY/ VÔLEI/ BASQUETE/ FUTEBOL DE CAMPO/ HANDEBOL / GINÁSTICA FUNCIONAL / JOGOS RECREATIVOS

Redes futsal
Bola max 500
Bola max 200
Bola max 100
Coletes amarelos
Coletes azul
Coletes laranja
Cones
Bomba de ar
Tartarugas
Bambolê
Apitos
Cronômetro profissional
Redes FUTEBOL SOCIETY
Bolas de society
Bolas de society de iniciação
Redes VÔLEI
Bolas VÔLEI
Bolas VÔLEI de iniciação
Bolas BASQUETE Tamanho 4
Bolas basquete Tamanho 5
Bolas basquete Tamanho 6
Par de rede para o aro de basquete
Escada de Agilidade Treino Funcional 10m - 20 Degraus Em Pvc
Bolas handebol H3
Bolas handebol H2
Bolas futebol Campo
Redes Campo de Futebol

19. IMPACTOS ESPERADOS



O projeto busca alcançar uma série de impactos positivos na Ilha do Tibau e na comunidade local:

- Espera-se que as ações contribuam para o desenvolvimento de restauração e proteção do ecossistema e resultem na recuperação da biodiversidade local. Isso inclui o aumento da presença de espécies nativas, a reconstituição de habitats e a melhoria da saúde dos ecossistemas da ilha.
- A implementação do projeto deverá auxiliar na preservação e no aumento da diversidade de espécies nativas da ilha do Tibau. Isso contribuirá para a conservação da fauna e flora local, protegendo espécies ameaçadas e fortalecendo a resiliência do ecossistema frente a possíveis impactos negativos.
- Através das atividades educativas e de conscientização ambiental, espera-se aumentar o conhecimento e a compreensão da comunidade local sobre a importância da preservação do meio ambiente. Isso resultará em uma mudança de atitudes e comportamentos em relação à proteção ambiental, promovendo um senso de responsabilidade coletiva e individual em relação à sustentabilidade.
- Favorecer a saúde física e mental dos envolvidos no projeto a partir da prática esportiva sistemática em ambiente saudável em contato com a natureza.

20. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES



20.1 PRAZO DE VIGÊNCIA

O prazo de vigência da parceria será de 12 meses a contar da publicação de seu extrato, podendo ser prorrogado nos termos do art. 55 da Lei. 13.019/2014 e do art. 35 do Decreto Municipal Nº 13.996/2021

20.2 ABRANGÊNCIA

O projeto contemplará as atividades do NASCE - Iha do Tibau, além das atividades externas ao equipamento de divulgação da produção artística e cultural do NASCE

21. PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS

21.1 PLANILHA ORÇAMENTÁRIA DE REFERÊNCIA

As Planilhas em anexo (Anexo VII, VIII, IX) servem de referência para a elaboração do Plano de Aplicação de Recursos a serem apresentados pelas OSC.

21.2 Cronograma de desembolso físico financeiro

Os recursos financeiros do Município para a consecução do Projeto corresponderão ao montante necessário para o cumprimento total do plano de trabalho e funcionamento pleno do Equipamento para os 12 meses de sua vigência, à conta da ação orçamentária da Administração Regional da Região Oceânica de Niterói, Programa de Trabalho: 4301.04.122.0136.4101, Código de despesa: 33.50.85, Fonte: 2.704.00. O desembolso deverá ocorrer trimestralmente, após apresentado e aprovado relatório de execução de metas parciais, a fim de que se materializem os aspectos constantes no Projeto.

Assim, os recursos serão pagos em 04 parcelas, não sendo necessariamente iguais, sendo a primeira efetuada logo após a publicação do extrato do termo de colaboração assinado e com reforço para a garantia do orçamento necessário às aquisições dos bens necessários à estruturação do equipamento.



Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
40%			20%			20%			20%		

21.3. Planejamento das despesas

O planejamento das despesas será requisitado apenas após a conclusão da etapa de seleção, como parte da etapa de celebração do termo. Todas as despesas financeiras da Parceria deverão estar relacionadas à execução das metas e suas respectivas etapas, sendo detalhadas em Plano de Aplicação com descrição dos itens, classificação do tipo de despesa (bens, serviços, tributos, despesas administrativas, operacionais e outras), especificação, quantidade, unidade, valor unitário e valor total.

21.4 Responsabilidade da Organização parceira na execução do objeto

A coordenação e a responsabilidade pela execução direta da integralidade do objeto são da OSC celebrante, permitindo a contratação de serviços de terceiros quando houver previsão no plano ou programa de trabalho ou em razão de fato superveniente e imprevisível, devidamente justificado e aprovado pela Secretaria de Governo. Além disso, toda a compra de materiais e insumos para a realização de todas as metas do Projeto são de responsabilidade exclusiva da OSC celebrante. Bem como a responsabilidade pela manutenção e funcionamento de todos os equipamentos e redes necessários para o funcionamento previsto no plano de Trabalho.

21.5. Execução das Despesas

21.5.1 Movimentação de recursos por transferência eletrônica.

Conforme o art. Art. 53 da Lei nº 13.019/2014, toda a movimentação de



recursos no âmbito da parceria será realizada mediante transferência eletrônica sujeita à identificação do beneficiário final, mediante crédito na conta bancária de titularidade dos prestadores de serviços.

21.5.2. Compra de materiais e contratação de serviços

A execução das despesas relacionadas ao Termo de Colaboração se dará nos termos de que trata o art. 45 da Lei nº 13.019, de 2014.

A OSC celebrante é exclusivamente responsável por todos os atos e procedimentos adotados nas suas contratações, sendo também de sua responsabilidade o gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos recebidos, inclusive no que diz respeito às despesas de custeio, investimento e pessoal.

Os encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relativos ao funcionamento da instituição e ao adimplemento do Termo de Colaboração também são de responsabilidade exclusiva da organização da sociedade civil, não se caracterizando responsabilidade solidária ou subsidiária da Administração Municipal pelos respectivos pagamentos, qualquer que seja a oneração do objeto da parceria ou restrição à sua execução.

No que se refere às contratações, orienta-se a imperiosa observância às boas práticas e às medidas necessárias a fim de se evitar o desvirtuamento do regime previsto na Lei nº 13.019/2014.

21.5.3. Gestão dos recursos financeiros da Parceria.

Deverão ser observados os seguintes procedimentos:

I) Deverá a entidade indicar o número da conta bancária e agência em que será feita a movimentação financeira;

II) Os recursos financeiros da parceria serão depositados e geridos na



conta corrente que é criada exclusivamente para a execução do objeto, isenta de tarifa bancária na instituição financeira indicada pela administração pública, não sendo permitidas retiradas ou depósitos estranhos a ele;

III) Os rendimentos de ativos financeiros serão aplicados no objeto da parceria, estando sujeitos às mesmas condições de prestação de contas exigidas para os recursos transferidos pelo Município;

IV) Será utilizado como índice de reajuste o IPCA – Índice de Preços ao Consumidor Amplo – a partir da apresentação da proposta no Chamamento Público. No caso de solicitação de reajuste, o requerimento deverá ser remetido ao Secretário da pasta correspondente, através de planilha analítica, para que tome as diligências necessárias à aprovação ou rejeição do pleito, nos termos da legislação em vigor;

V) Quando verificados fatos imprevisíveis e extraordinários, os quais tornem a prestação da parceria excessivamente onerosa, poderá a mesma solicitar à Administração Pública a revisão, pleito que deverá ser necessariamente apresentado com comprovações a justificarem o requerimento que será analisado pelo Município;

VI) O Termo de Colaboração deverá ser executado fielmente, de acordo com suas cláusulas, nos termos do instrumento convocatório e da legislação legal vigente.

21.5.4 Dos repasses

Os repasses referentes ao Termo de Colaboração serão executados em parcelas trimestrais, sendo a primeira efetuada tão logo após a publicação do extrato do termo de colaboração assinado.

As parcelas dos recursos transferidos no âmbito da parceria serão liberadas em estrita conformidade com o respectivo cronograma de desembolso, exceto nos



casos a seguir, nos quais ficarão retidas até o saneamento das impropriedades:

- I - quando houver evidências de irregularidade na aplicação da parcela anteriormente recebida;
- II - quando constatado desvio de finalidade na aplicação dos recursos ou o inadimplemento da organização da sociedade civil em relação a outras obrigações estabelecidas no termo de colaboração;
- III - quando a OSC celebrante deixar de adotar sem justificativa suficiente as medidas saneadoras apontadas pelo órgão ou entidade da Administração Pública responsável, ou pela Controladoria Geral do Município.

Nos casos em que a Controladoria Geral do Município (CGM) identificar, de maneira inequívoca, as situações de impropriedades, deverá determinar a glosa, retenção ou devolução dos recursos financeiros, conforme o caso.

21.6 Das Prestações de Contas

As prestações de contas deverão ser feitas observando-se as regras previstas na Lei 13.019/2014, nas normas constantes no Plano de Trabalho e no Termo de Colaboração.

Para a análise e manifestação conclusivas das contas pela Administração Municipal deverá ser priorizado o controle de resultados, por meio da verificação objetiva da execução das atividades e do atingimento das metas, com base nos indicadores quantitativos e qualitativos previstos no Plano de Trabalho.

Deverão ser apresentados relatórios parciais de execução do objeto e execução financeira trimestralmente, contendo elementos que permitam ao gestor e/ou comissão gestora da parceria avaliar o andamento ou concluir que o seu objeto foi executado conforme pactuado, com a descrição pormenorizada das atividades realizadas e a comprovação do alcance das metas e dos resultados



esperados, até o período de que trata a prestação de contas, e a descrição das despesas e receitas efetivamente realizadas e sua vinculação com a execução do objeto.

Serão glosados valores relacionados a metas e resultados descumpridos sem justificativa suficiente.

Os dados financeiros serão analisados com o intuito de estabelecer o nexo de causalidade entre a receita e a despesa realizada, a sua conformidade e o cumprimento das normas pertinentes.

A análise da prestação de contas deverá considerar a verdade real e os resultados alcançados.

21.7 A prestação de contas dar-se-á mediante a análise dos documentos previstos neste projeto descritivo e dos seguintes relatórios:

- I. Relatório de execução do objeto, contendo as atividades desenvolvidas para o cumprimento do objeto e o comparativo de metas e ações propostas com os resultados alcançados;
- II. Relatório da visita técnica in loco eventualmente realizada durante a execução da parceria;
- III. Relatório técnico de monitoramento e avaliação, homologado pela Comissão de Monitoramento e Avaliação, sobre a conformidade do cumprimento do objeto e os resultados alcançados durante a execução do Termo de Colaboração;
- IV. Relatório de execução financeira do termo de colaboração com a descrição das despesas e receitas efetivamente realizadas e sua vinculação com a execução do objeto.

Se a OSC celebrante não comprovar o alcance das metas ou quando houver evidência de existência de ato irregular, a administração pública municipal



exigirá a apresentação de relatório de execução financeira, que deverá conter:

- I. a relação das receitas e despesas realizadas, inclusive rendimentos financeiros, que possibilitem a comprovação da observância do plano de trabalho;
- II. o comprovante da devolução do saldo remanescente da conta bancária específica, quando houver;
- III. o extrato da conta bancária específica;
- IV. a memória de cálculo do rateio das despesas, quando for o caso;
- V. a relação de bens adquiridos, produzidos ou transformados, quando houver;
- VI. cópia simples das notas e dos comprovantes fiscais ou recibos, inclusive holerites, com data do documento, valor, dados da organização da sociedade civil e do fornecedor e indicação do produto ou serviço.

22. DA QUALIFICAÇÃO

A Organização da Sociedade Civil será escolhida mediante processo de Chamada Pública, por Comissão de Seleção instituída, sendo a sua formação composta por agentes públicos, designados por ato publicado, sendo, pelo menos, um de seus membros servidor ocupante de cargo de provimento efetivo.

A instituição será escolhida através da avaliação de Proposta Técnica de acordo com roteiro estipulado e pelos itens que compõe os critérios de julgamento contidos no Edital e no presente Plano de Trabalho, sendo de exclusiva responsabilidade da instituição proponente, não lhe assistindo o direito de pleitear qualquer alteração após sua entrega à comissão de avaliação, sob alegação de erro, omissão ou qualquer outro pretexto.

As organizações interessadas em participar do processo público deverão apresentar obrigatoriamente natureza e/ou finalidade cultural em seus atos constitutivos e comprovar pelo menos 3 anos de atuação. Além disso, deverão apresentar planilha de custos devidamente preenchida.



NITERÓI
SEMPRE À FRENTE

Administração Regional
da Região Oceânica

Somente será avaliada a documentação de habilitação da organização que apresentar a melhor proposta técnica, ficando as das demais sob o poder da Comissão de Seleção até a assinatura do termo.

23. DA SUPERVISÃO

Após a lavratura do termo com a organização da sociedade civil, a Secretaria Municipal de Governo, através da Administração Regional da Região Oceânica deverá nomear os servidores para compor a Comissão de Monitoramento e Avaliação do mesmo, bem como definir a pessoa a quem a instituição deverá se reportar para tirar dúvidas quanto a mudanças estratégicas ou operacionais.